

REQUERIMENTO Número /XI ( .ª)

PERGUNTA Número /XI ( .ª)

Expeça-se

Publique-se

/ /

O Secretário da  
Mesa

**Assunto: Investigação de Falências Fraudulentas**

**Destinatário: Autoridade para as Condições do Trabalho**

*Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República*

As falências e os despedimentos têm sido uma das mais devastadoras consequências da grave crise que o país atravessa desde 2008.

Todos os dias o Bloco de Esquerda toma conhecimento de novos casos de despedimentos colectivos na sequência de processos de insolvência de inúmeras empresas, tanto nacionais como estrangeiras. Em muitos casos, como o da Arauto, de Ovar, as unidades empresariais encerram sem pagar as respectivas indemnizações e os salários em falta aos seus trabalhadores.

O Bloco de Esquerda não manifesta qualquer dúvida relativamente à difícil situação vivida pelo sector empresarial em Portugal mas, no entanto, está também consciente da existência de falências fraudulentas, a que certos empresários recorreram, abstendo-se do cumprimento das suas obrigações para com os trabalhadores, para depois abrir portas de uma nova empresa, libertando-se das situações de imparidade.

Segundo a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), o número de falências fraudulentas tem vindo a aumentar em Portugal. A ACT, muito criticada pela falta de meios para o cumprimento cabal das suas funções, afirma ter investigado 600 empresas que declararam insolvência, tendo efectuado 14 participações por suspeita de falência fraudulenta desde o último trimestre de 2008.

Consideramos ser da mais extrema importância tornar públicos os números associados aos processos de falência ocorridos em território Português, que tanto têm afectado as condições de vida dos seus cidadãos, bem como garantir que a crise económica não está a ser um pretexto fácil para os despedimentos ilícitos e falências fraudulentas.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

---

Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir à Autoridade para as Condições do Trabalho, as seguintes perguntas:

1. Quantas falências foram investigadas desde o início do ano de 2008?
2. Quantas empresas se encontram sob investigação por suspeita de falência fraudulenta e quantas falências fraudulentas foram identificadas neste período?
3. São os meios, quer humanos, quer logísticos, ao dispor da ACT, suficientes para a investigação de todas as suspeitas?

Palácio de São Bento, 11 de Dezembro de 2009.

**O Deputado**

**(Pedro Filipe Soares)**